

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre Positividade De Teste Cutâneo Alérgico E Ige Específica Por Microarray

(immunocap Isac) Em Pacientes Com Rinite

Autores: LAURA MARIA LACERDA ARAUJO (UFPR)

Resumo: Objetivo: Comparar teste cutâneo alérgico (TCA) à Imunoglobulina E (IgE) específica pelo Immuno CAP ISAC para aeroalérgenos em um grupo de pacientes com rinite. Método: Estudo transversal com 101 participantes de 6-15 anos diagnosticados com rinite de acordo com o ARIA tinham asma associada). TCA foi realizado com extratos alergênicos (89.1% Dermatophagoides pteronyssinus (Dp), Blattella germanica (Bg), epitélio de gato e cão (IPI ASAC Brasil) e foi estabelecido um diâmetro médio da pápula ? 3 mm como positivo. IgE específica no soro foi analisada para alérgenos de Dp (Der p 1, Der p 2), Bg (Bla g 1, Bla g 5), gato (Fel d 1, Fel d 2) e cão (Can f 1, Can f 2) utilizando ImmunoCAP ISAC (PMD, Austria) e valores ? 0,3 ISU (unidades padronizadas do ISAC) foram considerados positivos. A diferença estatística entre os métodos foi verificada por qui-quadrado (correção de Yates), com alfa<0,05. Resultado: TCA foi positivo para Dp em 83,2% dos pacientes, enquanto ISAC foi positivo para Der p 1 em 74,2% (p<0,01) e Der p 2 em 73,3% (p<0,01) respectivamente. Os demais alérgenos reagiram positivamente com menos frequência ao TCA (barata 17,8%, gato 11,9% e cão 15,8%) e foram menos detectados pelo ISAC. Houve diferença na identificação da IgE especifica para Fel d 1 (positiva em 16,8%, p<0,01). Para os alérgenos: Bla g 1 (0,9%, p=0,39), Bla g 5 (0,9%, p=0,39); Fel d 2 (0,9%, p=0,23), Can f 1 (4,9%, p=0,71) e Can f 2 (2,9%, p=0,10) não foram detectadas diferenças significativas. Conclusão: TCA permanece o método preferencial para detectar sensibilização IgE mediada a determinados aeroalérgenos. No entanto, a falta de extratos padronizados para realização de TCA pode valorizar em excesso os resultados obtidos pelo especialista.